

Águas de Gondomar regista um “valor notável” na redução de perdas de água

26 de Março, 2021

A Águas de Gondomar, (AdG) terminou o ano de 2020 com um valor notável na redução de perdas de água nas redes de abastecimento de água no concelho de Gondomar, fixando-se em 12,64% o valor da água não faturada, anuncia a empresa.

De acordo com a nota da empresa, este é o “resultado de uma estratégia alargada e integrada que tem vindo a implementar desde 2011”, que se traduz na “realização de investimentos infraestruturais, na sistematização do controlo de caudais e perdas e na aposta na otimização da gestão das redes de abastecimento”. Desde então, e com a aplicação desta metodologia de gestão, a AdG tem alcançado “resultados notáveis no combate às perdas de água, reduzindo as perdas reais associadas às roturas e fugas não visíveis bem como às perdas aparentes atuando no maior rigor na medição da água fornecida e na redução do consumo ilícito”, precisa o comunicado.

De acordo com Jaime Martins, diretor-geral da AdG, “a utilização desta metodologia de gestão, que estrutura e sistematiza os procedimentos fundamentais à implementação de um sistema de redução de perdas, tem conduzido à melhoria do desempenho e da eficiência da rede de abastecimento da AdG o que, combinado com intervenções de controlo dos caudais, redução da pressão, pesquisa ativa de fugas, reparação rápida e eficiente das avarias com uma estratégia de renovação da rede, tem permitido reduzir os níveis de água não faturada em Gondomar, passando de 14.2%, em 2019, para 12.64% em 2020”.

Segundo a AdG, “a metodologia tem permitido desenvolver um trabalho concertado que conta com o contributo de todos, da administração aos operacionais, que estão comprometidos no combate às perdas e que diariamente se dedicam a estudar e monitorizar meios e infraestruturas para otimizar a gestão das redes de abastecimento de água em Gondomar”.

A redução verificada é ainda reflexo das melhorias introduzidas nas redes infraestruturais, da renovação contínua do parque de contadores, atualização permanente de cadastro, sistematização da pesquisa ativa de fugas, construção de modelos hidráulicos de redes, setorização e instalação de medidores de caudal, entre outras atividades que têm sido priorizadas pela gestão da empresa. O resultado do indicador de Perdas Reais de 16 (l/(ramal.dia) obtido em 2020 quando comparado com o resultado em Portugal que é de 125 (l/(ramal.dia) para o ano 2019 divulgado pela ERSAR, é a prova dos resultados positivos na atuação desenvolvida para a redução das perdas reais.

“Estamos a concretizar, com sucesso, uma estratégia focada na eficiência e na redução de perdas na rede de distribuição, que nos permite cumprir os nossos objetivos em termos de sustentabilidade económica, social e ambiental”, sublinha o diretor-geral, adiantando ainda que “combater as perdas de água

continuará a ser, por isso uma das prioridades da AdG nos próximos anos, não só porque constitui uma das principais fontes de eficiência da gestão, mas também porque é fundamental apostar na redução do desperdício deste bem essencial à vida”.